זבחי יהודה

ZIBHE JEUDAH,

DINIM

DE

SEHITA, & BEDICA.

Tractado de muita importancia, para os que quizerem exercer este oficio, no qual (por hum methodo breve, ſeguido, e compendiozo) ſe acharám os *Dinim* mais importantes, com o comento precizo para ſua mayor intelligencia, e para que com mayor facilidade, o poſſa qual quer imprimir em ſua Memoria.

Compoſto por

JEUDAH PIZA.



EM
AMSTERDAM,
Anno 5500.

ADVERTENCIA
A O
LECTOR.

AInda que nesta obra que te offreço (Lector Amigo) acharás suficientes instrucçoems, com que possas capacitarte de todos os *Dinim*, que se carecem para saber degolar, e fazer o divido exame; me parece, nam só justo, mas tambem obrigatorio, advertirte, que ainda que te consideres perito, em tudo quanto ditto livro em si encerra, nem por isso prezumas, que só com esta Theorica podes degolar, e examinar, o que quizeres comer; por quanto, a Theorica te será inteiramente inutil, se nam for acompanhada com a Practica; Para o que deves buscar hum *Bodek*, practico, do qual aprendas a executar, o que has acabado de ler; e depois, procurar a licença do *Haham*, da quella cidade onde te achares. E como nam ha couza mais fragil que a Memoria humana, sobre tudo te encomendo, que nam deixes de repassar este tractado, pello menos, huma vez cada trinta dias, e rogar sobre tudo a Ds. te conceda, o seu Divino auxilio, para teu mayor acerto.

Vale.

DEDICATORIA.

AOs Digniſſimos Senhores Parnaſim de T. T. E Thezoureyro, da Inclita Univercidade de Hes-Haim, deſta cidade de Amſterdam.

O *ſr. Imanuel Franco da Coſta*, Thezoureiro.
O *ſr. Rephael Mendes da Coſta.*
O *ſr. Abraham de Joſſeph da Veiga.*
O *ſr. Moſſeh Curiel.*
O *ſr. Joſſeph de Meza.*
O *ſr. Aharon de David de Pinto.*

Senhores Meus.

Se os primeiros fructos que o Agricultor cuidadozo, colhe de ſeu campo, com a continuaçam de ſeu trabalho, ordena Ds. ſe lhe offreçam, como a ſenhor abſoluto; a

quem ſe nam ás Digniſſimas peſſoas de V. Ms. devo eu oje dedicar, o primeiro fructo, que com a continuaçam de meu trabalho, tenho colhido, no dilatado, e ameno jardim do Sagrado eſtudo, na Inclita Univercidade, de Hes-Haim, ſendo V. Ms. os que com a chuva, de ſua protecçam, e rego de ſua aſſiſtencia, fazem produzir as plantas de tantos Eſtudiozos que adornam eſta incomparavel Univerſidade. Aceitem V. Ms. eſta minha piquena offerta, nam atendendo, a incapacidade de quem lha offrece, ſe nam, a encendida vontade, com que lha dedica,

Eſte ſeu humilde ſervidor de V. Ms.

Q. S. M. B.

Jeudah Piza.

ASCA-

ASCAMA.

O U

Aprovaçam dos Muy Illuſtriſſimos, e Digniſſimos Senhores Hahamim, do. K. K. de T. T. que Ds. augmente.

POr ordem dos Muy Magnificos Senhores do Mahamad, deſte K. K. de T. T. examinamos o livro intitulado ***Zibhh Jeudah***, que tracta ſobre a ***Sehità***, e ***Bedicà***, compoſto com muita erudiçam, pello Docto Sr. H. R. Jeudah Piza, e achamos ſer digno de ſe imprimir, pois ſerve de muyta utilidade, a todos os que quizerem capacitarſe neſte exercicio; por quanto, ditto Author, nam tam ſomente procurou atender com tudo o precizo, para o que toca a declaraçam dos ***Dinim***, por hum eſtillo breve, e inteligente, mas tambem com ſeu ſubtil ingenho expreſa as razoems dos ***Dinim***, eſcolhidas dos mais claſſicos authores, aſſim antigos, como modernos; pello qual damos noſſa aprovaçam, e decretamos, que nemhuma poſſoa de Iſrael, poſſa reimprimir, dito livro, recta, ou indirectamente, ſem a

 licen-

licença, do ſobre ditto Author, pello tempo, de catorze annos, ſupena de encorrer na grave pena de נחש (*Nabàs*,) a demais da que impoem Noſſa Santa Ley, a o que transgride o preceito do *que eſtreita o termo de ſeu companheiro*; e para que conſte, o firmamos de noſſa mam, em Amſterdam, a 14. de Heſvan, Anno 5500.

DAVID ISRAEL ATHIAS,

ISHAC HAIM ABENDANA DE BRITTO.

Apro-

Aprovaçam de Muy Illustrissimo e Dignissimo Sr. H. H. do K. K. de Nephusoth Jeudah, em Bayona.

MUito se deve a quem escreve com acerto; dà luz para que outros nam errem. Do homem virtuozo, ainda callando, se logram conveniencias; que serà pois, quando fala, e escreve? nesta conci̇deraçam, devemos agradecer as honras, e merces, que o Doctissimo Sr. H. R. Jeudah Piza, he servido fazernos, em escrever, e dar a luz, este seu livro Zibhé Jeudah, em lingua Portugueza, para que todos possam aproveitarse. Nelle ensina os Dinim de Sechita & Bedicà; addicionados de muitas Doctrinas, e illustrados com citas marginaës. He verdade, que andam varios e diversos epitomes de dittos Dinim, em diferentes linguas vulgares, para beneficio, e utilidade dos que nam sam versados no Hebraico: mas como estes sam tam succintos, nam podem satisfazer plenamente, nem tam pouco prouvir a todos os cazos, que se ofrecem, em ditta profissam: porem a prezente Obra (bem que a nam tenho examinado) espero excede as outras, e que seja mais ventajoza e clara; a o que fico persuadido, nam so pela aprovaçam que deram sobre ella, os Eminentissimos Srs. H. H. do K. K. de T. T. de Amsterdam; mas mesmo, pela qualificaçam do seu Author, de quem temos experiensia da faculdade do seu preclaro engenho, no estilo, fermozura, e Doctrina,

trina, com que adorna ſeus Peſaquim, que tira a luz, no famozo, e inſigne Medràs de Hes-Haim; que com ſua eloquencia, moſtra ſciencia, e Doctrina de modo que a grada, e enſina, ajuntando proveito, com a delectaçam: e deſtes dous extremos, compoem huma Coroa, com que aſſi meſmo ſe premia: e por tanto, nam poſſo eſcuzarme, de darlhe a Aprovaçam que me pede: e concorrer com os Srs. H. H. na deffença que promulgam, com a riguroza pena de נחש que nemhuma outra peſſoa, poſſa imprimir ou fazer imprimir eſte livro, por tempo de 14 annos, ſem expreſſa licença do ſeu Author: o que confirmo neſte dia 22 Kiſleu 5500 No. T. T. do K. K. de Nephuſoth Jeudah, em Bayona.

REPHAEL MELDOLA.

Em Pag. 6. N. 3. faltou no comento dizer, que ſe entende ſomente pellos veados, e Aves, que obriga a S. S. cubrir ſeu ſangue, como ſe expreſa adiante no Cap. 2. N. 14.

Em Pag. 17. em lugar de המשחשה ſe deve dizer השחשמה

Em Pag. 41. em lugar de dizer, ou mais na parte direita, que na eſquerda, ſe deve dizer, ou mais na parte eſquerda, que na direita.

Intro-

Introducçam, e Argumento da Obra.

QUe nam ſeja permitido comer a carne de nenhum quadrupede, ou ave, ſem degolallos antes, he preceito expreço no Sagrado Texto. Aſſim vêmos no Deut. (Cap. 12. 21.) que tractando dos quadrupedes, publica וזבחת מבקרך *E degolarás de tuas vacas:* e no Lev. (Cap. 17. 13.) moſtra a meſma obrigaçam nas aves, pella paridade que ſas dellas a o quadrupede. ואיש איש מבני ישראל ומן הגר הגר בתוכם אשר יצוד ציד חיה או עוף וגו *Qual quer individuo dos filhos de Iſrael, ou dos proſelytas que morar com elles, que caçar*

 hum

hum quadrupede, ou avè, que for permitido comerse, derramará seu sangue, e o cubrirá com pó.

Porem como nos nam insine a Scriptura, as circunstancias, que devem concorrer neste preceito, devemos aprendellas da tradiçam dos Nossos Sabios, e seguillas indiscrepantes, como nascidas da mesma fonte, que demanou este preceito; o que se pode demostrar bem facil, attendendo que termina o texto referido do Deut. כאשר צויתיך *Conforme a o que te ordeney*: pois como tranam conste em outra parte, tratasse Deos deste preceito, se segue por infalivel consequencia, que como revelou Deos a Mosseh o comento

to Oral dos demais preceitos, lhe revelou aſſim meſmo o comento deſte. E attentos Noſſos Inſignes Sabios, a que tiveſſemos ſempre diante dos olhos, as circunſtancias que pede qual quer preceito, muita parte dellas, aplicaram a diferentes textos; facilitandonos com iſſo a memoria, para nam cometer nos preceitos Divinos, algum deſcuido.

Tudo o competente pois, a o preceito do degolar, (conforme a concluzam mais claſſica) ſe achará, com méthodo, na ſubſequente obra; nam deixando *Din*, que ſe nam tracte; circunſtancia, que ſe nam toque; rezam, que ſe nam moſ-

tre ; e Aplicaçam , que ſe nam aponte ; tudo dirigido ao ſerviço de Deos , e utilidade da noſſa Naçam.

DINIM

DINIM DE SEHITA.

CAP. I.

TRacta dos sogeitos capazes para degolar; Das circunstancias que devem preceder; Da calidade do po que se deve preparar para cubrir; Das Rezes, Animais, e Aves, que sam permitidos degolar; E em que lugar do Animal se deve fazer.

Qual quer judeu (1) capaz para

(1) Excluindo o gentio. O que prophana Sabath em publico. O possilanime (q. d.) o que

ra degolar, quando quizer degolar o que (2) carece ſer degolado, (3) deve expreſſamente preparar

que ſe desmaya em vendo ſangue. O ſurdo que nam ouve, nem falla. O que nam eſtiver em ſeu perfeito juizo. O de menor idade de treze annos. O bebado, e o que eſtá nu, qual quer deſtes, nam lhes he permitido degolar, ainda que haja hum practico prezente. Porem o Mudo, que ouve, co ſurdo que falla, lhes he permitido degolar, havendo algum practico prezente, para que diga a bençam por elles; como tambem o cego, que nam pode deſtinguir ſe degolou a cantidade competentente. E o de mayor idade, que nam ſabe os *Dinim*; para ver ſe degolaram como ſe deve.

(2) Como, Rezes, Veados, e Aves, excluindo os Peixes, e Langoſtas; por que neſtes muda a S. S. a phrazis de אסף *Aſaph (Juntar)* em lugar de שחט *Sachat (Degolar)* (Num. Cap. 11. v. 22.) אם את כל דגי הים יאסף להם *Se a todo o Peixe do mar lhes for juntado* E no Propheta (Jeſa. Cap. 33. v. 4.) dis ואסף שללכם אסף החסיל *E ſerá juntado voſſo juntamento de langoſta.*

(3) Por que em cazo que nam tiver pó preparado, antes de degolar, nam lhe he permitido degolar; e ſe por acazo degolou, ſem ter pó preparado, deve levantar o ſangue do cham, do

rar (4) pó ſolto, para degolar ſobre elle, e para (5) cubrir o ſangue.

(6) Exa-

do melhor modo que puder, e pollo ſobre pó preparado, e cubrillo com o meſmo.

O que degola em dia feſtivo, deve ter o pó, ou cinza preparado da beſpora; porem nam pode cubrir com cinza queimada do meſmo dia feſtivo, excepto eſteja tam quente, que ſe poſſa aſſar hum ovo nella.

(4) Se entende por toda couza, que produz a ſimente que nella ſe ſemea. Tambem com cinza, e pó de ouro; por que ainda que ſam incapazes de produzir, a S. S. os intitula com o nome de pó (Num. Cap. 19. v. 17.) ולקחו לטמא מעפר שרפת החטאת *E tomaram para o immundo do pó da ardedura da limpeza.* E em (Jiob. Cap. 28. v. 6.) ועפרות זהב לו E pós de ouro a elle.

Quem ſe acha em hum Navio, ou em hum Dezerto, (cuja terra he infrutifera) e nam tem com que cubrir, queimará hum pano, para cubrir com ſua cinza, ou com pó de ouro, ſe lhe for tam precizo, que lhe valha tanto o que degolar.

(5) Aſſim he a obrigaçam que tenha pó por baixo, e por ſima; e ſe acha ſignificado nas palavras com que Deos nos encomenda eſte preceito וכסהו בעפר *E o cubrirà com pó* que no idioma Hebraico, quer dizer tambem *no pó*; ſigni-

(6) Examinará a faca (7) ou o com que degolar, com todo cuidado, no ſeguinte modo; paſſando, e repaſſando com a (8) carne do dedo

nificando, que o ſangue eſteja cuberto todo elle, por baixo, e por ſima, com pó.

(6) Nam examinará a faca, ſe nam por ſua ordem, cada lado aparte, mudando a unha de quando em quando; por que eſtando ella gaſtada do corte da faca, pode ſer cauſa de nam preſintir a *Peguimá*.

Quem quizer degolar em dia feſtivo, deve examinar a faca, da beſpora; por que em ditto dia, nam ſe lhe permite fazello, ſe nam depois de haver degolado, ou entre hum a outro do que degolar; para ver ſe tem alguma *Peguimá*.

(7) Ainda que he permitido degolar, com qualquer couza que corta, (nam ſendo pegado a terra,) nam ſe uza ſe nam com faca.

(8) Arezam por que carece de ſer examinada a faca com a carne, e unha, he, por que a carne he mole, ſimil a o ושט *Veſeth* (*Eſophago*) e a unha, dura, ſimil a o קנה *Cané* (*Gargueiro*,) e como ambos os סימנים *Simanim* (*Canos*) devem ſer degolados ſem *Peguimá*, he muy aparente

do ſobre o meyo do fio de toda a faca, de cada lado duas vezes, e outras tantas com a unha, que ſam em todas (9) doze vezes; para ver ſe tem alguma פגימה (10) *Peguimá* (*Moſſa.*)

Tanto

rente que ſendo vezitada a faca com dittos, e nam preſintir *Peguimá*, do meſmo modo, nam o preſintirá o que he degolado, quando lhe cortar os *Simanim*.

(9) Aſſi ſe acha ſignificado em (Sem 1. Cap. 14. v. 35.) dizendo ושחטם בזה *E degolareis com eſte*, nas quais palavras (ſegundo a gloza de Noſſos Sabios, ſobre a palavra זה *ze* que monta doze,) advertiu el Rey Saul a o povo, que nam degolaſem com faca que nam foſſe examinada doze vezes.

(10) Por piquena que ſeja invalida, ainda que nam poſſa caber mais que hum cabello nella; Porem a que tem o fio ondeado, ou a que eſtá algo aſpera, he permitido degolar com ella.

Nam he permitido atar hum pano ſobre a *Peguimá*, para degolar com o reſto da faca; mas ſim ſe for em dia feſtivo, (ſabendo antecedentemente que a faca tem *Peguimá.*) Por que nam lhe he permitido, em ditto dia, o aguzalla; eo

Tanto que ſeja ave, ou carneiro o que degolar, deve eſtenderlhe o peſcoſo (11) pegando bem nos *Sima-*

meſmo ſerá em qual quer dia da Semana, ſendo em ocaziam de neceſſidade, como, que nam tem ſobre que aguzalla; e iſto ſe entende ficando cantidade ſuficiente fóra do pano, para poder degolar, ſem encorrer no inconveniente de דרסה *Deraſá* (*Apertadura*) como ſe declarará adiante no Cap. 3. N. 3.

Se advirte, que do meſmo modo deve examinar a faca, que nam tenha *Peguimá*, entre hum a outro que degolar; por que em cazo que nam o fizer, e no fim a achar com *Peguimá*, ſe conſtitue tudo quanto degolou, the o primeiro incluzo por ספק נבלה *Saphek Nebelá* (*Prohibido por duvida.*).

(11) Por que em cazo que nam pegar bem pellos *Simanim*, lhe pode ſocceder que corte no מפרקת (*Mafrequet Toituſo,*) antes que nos *Simanim* (o que invalida a degoladura,) mayormente, nos pombos que tem os *Simanim* a hum lado. Tambem por outra rezam o deve fazer, e he; por que ſe lhe podem eſcoar os *Simanim* para huma, ou outra parte, e virá a ſer cauza de que aperte com a faca, para os poder cortar, e encorrirá no inconveniente de דרסה *Deraçá* (*Aper-*

Simanim, e (12) apartandolhe a penna, ou lam do (13) meyo; por ſer eſte o lugar mais proprio para degolar.

O lugar da degoladura tem de limite, para a parte da cabeça, tanto na Res, como na Ave; no *Cané* the o טבעת הגדולה *Tabaat agedolá* (*Annel*

(*Apertadura*) como vem adiante no Cap. 3. N. 3.

(12) Por que ſe meter a faca debaixo de dittos, encorre no inconveniente de חלדה *Haladá* (*Eſcondedura*,) que ſe declarará adiante no Cap. 3. N. 4.

Apartará, e nam depenará a ave; por que nam lhe ſocceda que ſaya ſangue, que deſta ſorte ſerá prohibida, pella rezam que ſe dirà adiante no Cap. 3. N. 2. ademais que ſendo em dia feſtivo, nam lhe he permitido depenar a ave, ou pelar o carneiro; e ſomente apartará os dittos do lugar que degola.

(13) Por que deſte modo nam he aparente, que paſſe os limites da degoladura, encorrendo no inconveniente de הגרמה *Agramá* (*Reſvaladura*) como ſe declara adiante no Cap. 3. N. 5.

nel grande) que eſtá entre as queixadas, ficando (14) parte dos graons que nelle eſtam para a parte de ſima. E para a parte debaixo, ſendo Ave, the o lugar que correſponde com o principio do (15) papo. E ſendo Res, the donde chega a ponta da אונה עליונה *Uná Elyoná* (*Primeiro lobo, ou tira do pulmam*,) depois de aſoprada, (q. d.) a que fica do lado (16) eſquerdo. E no *Veſeth*; para

(14) Porem nam carece que fiquem todos os graons inteiros, para a parte da cabeça, como algums Authores entendem; pois a tal opiniam fica refutada.

(15) E as que nam tem papo, como ſam os patos, ou ſemelhantes; o ſeu lugar he, the donde correſponde com o principio das azas; e a meſma cantidade ſe regula nas dittas, no *Veſeth*, para a parte de baixo; por que, em quanto o que toca a cantidade debaixo ná ave, he igual tanto no *Cané*, como no *Veſeth*.

(16) Se entende, quando a Res eſtá pindurada pellos pés, que correſponde a direita, e eſquerda

para a parte da cabeça, tanto na Res, como na Ave, the o lugar, que quando o cortam ſe (17) encolhe. E para baixo; ſendo Res, the o lugar que (18) principia o ventre; E ſendo Ave, the o principio do papo.

querda do בודק *Bodek* (*Examinador*) com a da Res, e a ditta ſe eſtende mais aſſima no מצר החזה *Metſer ahazé* (*Eſtreito do peito*,) de modo que regulando por eſta, vem a ter menos diſtancia para poder degolar, do que regulando pella *Und* da parte direita.

(17) Por que mais aſſima do lugar que encolhe, ſe chama תורבץ הושט (*Turbats aveſeth* (*Orificio*, *ou principio do Eſophago*,) e invalida a degoladura.

(18) Que vem a ſer donde ha humas arrugas, ou dobras, que principia a forma do ventre.

CAP.

C A P. II.

SE mostra qual seja o Sitio, Tempo, e estado do animal que quer degolar; e como se deve degolar, com outras circunstancias, que depois de degolar, se devem advertir. E da bençam que se deve dizer.

Sendo o (1) Sitio, (2) Tempo,

(1) Nam he permitido degolar dentro de huma cova, por nam imitar a os idolatras, que o fazem, e se sentam a comer ao redor de ditta cova, por ricto da sua idolatria, nem dentro do Rio, ou Mar; por que nam pareça que o ofrecer a seu protector; nem dentro de hum atondo vazio, por que nam digam, recebe o sangue para ofrecello a idolatria, e o mesmo havendo agua clara dentro, por que nam prezumam que degola por aquella figura que se ve dentro da agua; Porem havendo agua turva, ou pó, dentro do atondo; como tambem em hum lugar ladeirozo, para dentro da cova, sendo dentro de caza, he licito; por que demostra, que o fas por nam immundar a caza. E pello con-

conſeguinte, quem ſe acha no navio, ſe lhe permite degolar ſobre os bordos delle, ſendo o que degola, dos que nam deve cubrir ſeu ſangue.

Nam ſendo o lugar donde quer degolar, limpo, e decente para poder bendizer, ſe afaſtará quatro paſſos, donde dirá a bençam, e logo bolverá a ſeu lugar para degolar, ſem interromper com diſcurſo algum.

(2) Que ſendo de noite (ou de dia em hum lugar obſcuro,) deve degolar a luz de hua tocha, ou de duas candeas.

Sendo em dia feſtivo, nam he permitido degolar, de hum dia para outro, excepto, eſteja o animal, ou ave, que quer degolar, tam doente, que teme ſe lhe morra; que neſte cazo, lhe ſerá permitido fazello, com tanto que haja tanto tempo no dia, que poſſa aſſar delle, a cantidade de huma azeitona, e comella.

Nam he permitido degolar em dia de *Sabath*, ſe nam para hum doente que eſtá em perigo de morte; e cubrirá o ſangue ſahinte *Sabath*, conheſendoſe ainda o ſinal delle, e dirá a bençam quando cubrir.

O que degolar em dia feſtivo, lhe convem que o esfole primeiro, e depois que examine a ריאה *Reá* (*Pulmam*) por que pode ſer ſeja טרפה *Terephá*, e em tal cazo nam lhe he permitido o fazello.

e (3) eſtado do animal conveniente, dirá

(3) O que degolar o que eſtá tam doente, que no fin da degoladura, nam fes o movimento que ſe requer, para demoſtraçam que eſtá ainda vivo, he Terephá; e ditto movimento ſe deve regular na forma ſeguinte; Aſaber, ſendo Res, que eſtenda, ou que encolha a mam, ou o pé; e ſendo genero de animal miudo, como, carneiros, ou ſemelhantes, como tambem veados, tanto grandes, como piquenos, que eſtenda a mam e a bolva a encolher, ou que eſtenda opé, ainda que nam o encolha, ou que o encolha ainda que nam o eſtenda; e a ave, abrindo, ou fechando o olho, ou meneando o rabo, lhe baſta, com tanto que dittos movimentos ſejam no fin da degoladura. O que degolar a ditta Ave, ou Animal, que eſtiver doente, de noite, e duvidar ſe fez ditto movimento, he invalido, por *Saphek Nebelá*.

Nam he permitido degolar nenhum animal, the que haja cumprido ſette dias, ou que tenha dentadura, ou o embigo caído, o que nos a ſegura ſam de tempo, e nam ſam movitos; porem a ave, aſſim como ſay da caſca do ovo he permitido degolalla

Maë, e filho, nam he permitido degolallos em hum meſmo dia; pello conſeguinte, conheſendoſe evidentemente o pay, tem a meſma prohibiçam.

O feto que ſe acha no ventre do animal, fica

dirá (4) antes a (5) bençam ſeguinte.

ברוך אתה ״ אלקינו מלך העולם אשר קדשנו במצותיו וצונו על השחיטה: *Baruch atá.*

A.

ca licitto para poder comello, com a degoladura de ſua Maë, como qual quer membro della; e iſto ſe entende, nam havendo pizado ſobre o cham, que ſe o fes, o deve degolar com todas ſuas circunſtancias; porem qual quer outra falta que tenha na *Reá*, ou ſemelhante, nam invalida.

Tendo o que ſe degola alguma falta, que carece ſer examinado depois de degolar, o degolará ſem bençam; e achando depois que he *Caſſer*, dirá a bençam, com tanto que nam paſſe muito tempo de por meyo.

(4) Serve de beneficio o dar de beber a Res antes de a degolar, porque ſolta algua *Sirchá* muy delgada, que poſſa ſer tenha o animal, a qual nam reputamos por *Sirchà*, pois ſe ſolta em vida do animal.

(5) Poſto que por eſquecimento nam diſſe a bençam, nem por iſſo he invalida a degoladura.

Com huma bençam lhe baſta para quanto quizer degolar; e trazendolhe de novo a degolar, o que nam lhe havia paſſado pella ſua idea, quando diſſe a bençam; ſe ainda tem parte dos primeiros por degolar, pode proſeguir degolandoos, aſufrindoſe ſobre a primeira bençam; e em

A. Eloenu Melech a holam, asser quidesanu bemitsvotaf, vetsivanu, al ásechitá. (Bendito tu A. Nosso. D. Rey do mundo, que nos santificou com seus preceitos, e nos encomendou, sobre a degoladura. E (6) imediatamente degolará

cazo que nam, cubrirá o sangue dos primeiros, com bençam, e bolverá a bendizer sobre a degoladura destes que novamente quer degolar; mas nam bendizirá quando cubrir o sangue destes, por que a bençam que disse a primeira vez que cubriu, lhe vale tambem para esta segunda; por que, a acçam da degoladura que ouve de por meyo, nam se chama interrupçam.

(6) Assi se deve fazer, sem interromper com discursos independentes da degoladura; por que se o fizer, deve bolver a bendizer; Pello conseguinte nam o deve fazer entre hum a outro, que degolar; por que de outro modo, será necessario que cubra o sangue dos que degolou, com bençam, e que bolva a bendizer sobre a degoladura, mas nam bolverá a bendizer quando bolver a cubrir estes ultimos, pella rezam assima ditta.

lará (7) levando, e trazendo com a faca, ſobre o peſcoço, the haver degolado ambos os *Simanim*, e os ורידין Varidin (ou (8) veas do peſcoço;)

(7) De propozito; aſſim deve fazer, degolar com הולכה *Olachá* (*ida*) e הובאה *Obabá* (*vinda*;) porem, degolando com *Olacba* ou *Obabá* ſomente, he neceſſario que a faca tenha cantidade ſuficiente, que nam ſe poſſa prezumir, haja incurrido no inconveniente de דרסה *Deraçà* (*Apertadura*,) como ſe declarará adiante por extenço, no Cap. 3. N. 3.

(8) E em cazo que nam as cortou, as deve cortar em quanto o ſangue eſtà quente; e ſe nam o fes, nam o aſſará, nem cozinharà inteiro; mas faltandolhe a cabeça, ja nam he inteiro, para em quanto eſte ponto, e he premitido o fazello. E o mesmo ſerá ainda que nam lhe corte a cabeça, ſe quando cortou as veas, com o degolar, lhe nam ſahiu ſangue totalmente; por que neſtes nam cabe a rezam de congelarſe o ſangue que eſtava para ſahir, pois cortou as veas, e nam o tem, nem tam pouco ſe dirá por eſta, ſe conſtitue como morta, por nam ter ſangue, ou que ſeja prohibida, por nam poder afirmar o preceito de cubrir, mas ſim, he licito, e premitido de comerſe.

ço;) e pello menos ſerá neceſſario que haja degolado a (9) major parte de hum *Simam* na ave, e a mayor parte de ambos os *Simanim* na Res.

Depois de degolar deixará correr o ſangue, e apertará com o dedo pulgar, (10) entre as queixadas, para ver ſe degolou (11) como ſe deve; e achan-

(9) He neceſſario, que ſeja huma mayor parte conhecida a viſta, que nam haja miſter andar midindo para o conhecer.

Se degolou a metade de cada *Siman* na Ave, e hum, e meyo, na Res, he invalida a degoladura; por que nam degolou a mayor parte em hum ſó *Siman* na ave, e a mayor parte de ambos os *Simanim* na Res.

(10) Por que deſte modo, ſe deſcobrem os *Simanim*.

(11) Que vem aſer a cantidade ſuficiente, e que nam haja paſſado os limites da diſtancia do lugar da degoladura, que he, o inconveniente de הגרמה *Agramà* (*Reſvaladura*;) e que algum *Siman* nam eſteja arrancado, o que poderà facilmente ver, ſe quando ſoltar o dedo pulgar, nam bolver o *Siman* a encolherſe para dentro, que he o in-

achando fes assim, (12) examinará a faca, pella forma assima referida; e achan-

inconveniente de עיקור *Hiqur* (*Arrancadura*) que se declararà adiante no Cap. 3. N. 5. 6.

Se depois de haver degolado achou hera *Nebelà*, ou *Terephà*; deve lavar, ou limpar a faca antes de degolar outro com ella, e em cazo que nam o fes, e degolou, lavarà o lugar da degoladura; e se lhe succede muy a miudo, a deve fincar na terra, que seja dura, dez vezes.

Ainda que esteja bem degolado, nam lhe he premitido cortar hum pedaço delle para comer, antes de estar bem morto.

Se ao degolar, cortou a cabeça inteiramente fora, he boa, e valida a degoladura; Pello conseguinte, o que fés a degoladura da forma do corte da pena, como nam pase os limites, he valida.

(12) Se depois de haver degolado, nam examinou a faca, por se haver perdido, e depois de passar algum tempo, a achou com *Peguimà*, he invalida a degoladura. Porem, se depois de degolar, antes de examinalla, partiu ossos com ella, (nam sendo o osso do מפרקת *Mafrequet*, que he mole,) he valida a degoladura; por que se supoem que de partir os ossos lhe procedeu a *Peguimà*; E o mesmo serà, se lhe cahir a faca sobre hum cham de pedra, ou qual quer couza

 dura,

achandoa (13) boa, (14) cubrirá o ſangue com o pó preparado, dizendo
a

dura, e ſabe certo que cahiu com o corte para baixo.

Se depois de examinada a faca a guardou, e depois de paſſar algum tempo a achou com *Peguimá*, viſto que cumpriu com ſua obrigaçam, de examinalla antes, e depois de degolar, fica em conta de boa. como quando a examinou, e he valida a degoladura; por que ſupomos ſe partiu com ella alguma couza.

(13) E ſe a achar com *Peguimá*, nam ha de ſupor lhe procedeu de tocar no oſſo do *Maphreket*, ſe nam que ſe lhe fes de cortar o coiro, ainda que ſeja de Ave; e ſerà invalida a degoladura, por que degolou os *Simanim*, com huma faca que tinha *Peguimá*.

(14) A obrigaçam de cubrir o ſangue de Animal, e Ave, ſe acha expreço na S. S. no (Lev. Cap. 17. v. 13.) ואיש איש מבני ישראל ומן הגר הגר בתוכם אשר יצוד ציד חיה או עוף אשר יאכל ושפך את דמו וכסהו בעפר *Varam dos filhos de Iſrael, e do Proſelita, que caçar caça de Animal, ou Ave, que he premitido comer, e derramará eu ſangue, e o cubrirá com pó.*

Cubrirá com a mam, ou com o pe da faca,
mas

mas nam com a ponta della, por que se se lhe achar com *Peguimá*, nam lhe valerà a escuza de dizer, que lhe procedeu de cubrir o sangue com ella, e o deporàm de שוחט *Sochet.* Pello conseguinte, nam cubrirá com o pé, por que he fazer despre- zo dos preceitos Divinos.

Nam cubrirá o sangue da que sahiu נבלה *Nebelá* ou טרפה *Terephá*, ou o do que degolou algum dos sugeitos incapazes, faltandolhes alguma das circunstancias mencionadas no Cap. 1. N. 1. Porem a que he duvida se he *Nebelá*, ou *Terephá*, o cubrirà, sem bençam.

Se está em duvida se aquillo que degola, he do genero de animal, que obriga a S. S. cubrir o sangue, o cubrirá; sem bençam, e nam lhe he premitido degolallo, em dia festivo; e se o fes, nam cubrirá o sangue the sahinte a festa; por que nam entenda, quem o vir cubrir, he do genero de animal que obriga a S. S. cubrir, pois se lhe premite fazer este trabalho de cubrir em dia festivo, e virà a comer de seu sevo.

Em degolando algum animal dos que carece cubrir o sangue, deve primeiro examinar a *Reá*, por que pode succeder seja *Terephà*, e haja ditto hua bencam em vam.

Nam tem obrigacam de cubrir o sangue que salpica, nem o que está sobre a faca, havendo outro, e em cazo que nam o haja, o deve juntar, e cubrillo com o pó preparado, por baixo, e por sima.

O que degola fomente por querer fervirfe do fangue, o deve cubrir; e nam fe pode aproveitar delle, e para lograr o feu intento, lhe arrancará a cabeça, que em tal cazo, nam carece de o cubrir.

Se fe mifturou o fangue com agua, ou vinho, conhecendofe ainda a cor do fangue, o deve cubrir, e fe fe mifturou com vinho vermelho, ou com fangue de quadrupede, fe calculará, como fe fe ouvefe mifturado em tanta cantidade de agua, fe conheceria a cor do fangue, o deve cubrir, e de outro modo nam; e fuccedendo ifto em dia feftivo, fe o poder cubrir com o pó que tem preparado, fem carecer de mais trabalho, que nam haja mifter buscar mais pó para cubrir, o cubrirà, e de outro modo nam.

O que ja eftá degolado da befpora do dia feftivo, e lhe faltou o tempo, ou fe esqueceu de cubrillo na quelle mefmo dia, nam lhe he premitido, cubrir o fangue em dia feftivo, ainda que tenha pó preparado.

A mefma peffoa que degola, deve cubrir, e em cazo que nam o cubriu, qualquer que o vir defcuberto, o deve fazer.

Se o vento lhe cubriu o fangue, fica livre da obrigaçam de o cubrir, mas fe o vento o bolveu a defcubrir, o deve cubrir; Porem fe depois de elle havello cuberto, fe defcubriu, nam neceffita cubrillo pois ja cumpriu com fua obrigaçam.

Se fobre o fangue de Animal, ou Ave, degolou

a bençam Seguinte. ברוך אתה " אלקינו מלך העולם אשר קדשנו במצותיו וצונו על כסוי דם בעפר *Baruch atá A. Eloenu Melech aholam, aſer quideſanu bemitsvotaf, vetſivanu, al quiſuy dam beaphar.* (*Bendito tu. A. Noſſo. D. Rey do mundo que nos ſantificou com ſeus preceitos, e nos encomendou, ſobre cubrir o ſangue com pó.*)

golou algum dos que nam carece cubrir o ſeu ſangue, de modo, que com aquelle ſangue fica cuberto, eſtá livre de cubrir com pó; Porem ſendo pello contrario, que ſobre o ſangue dos que nam deve cubrir, degolou Animal, ou Ave, tem obrigaçam de cubrillo.

CAP. III.

DEscobre os accidentes, que invalidam a degoladura.

(1) Cinco couzas ſam as que invalidam a degoladura;

Aſaber	שהייה	*Seiyá*	(*Dilaçam*)
	דרסה	*Deraçá*	(*Apertadura*)
	חלדה	*Haladá*	(*Eſcondedura*)
	הגרמה	*Agramá*	(*Resvaladura*)
	עיקור	*Hiqur*	(*Arrancadura*)

A primeira he *Seiyá*, ſe entende por

(1) Ainda que ha mais couzas que invalidam a degoladura, eſtas ſam as mais principais, por que nellas ſe encerram quazi todos os *Dinim*, que por elles ſe invalida a degoladura; pello que ſe adverte que todo o que exercita eſte oficio de *Sochet*, deve eſtar muy perito nelles, e em todas ſuas circunſtancias.

por (2) qual quer, dilaçam que haja feito desde que principiou, the que

(2) Por que nam somos practicos em saber o tempo da dilaçam, que he o que se requer para poder degolar a mayor parte de hum *Siman*, na Ave; E na Res, o tempo que leva o deitalla no cham, e degolalla; de modo que ja se tem por uzo introduzido, em todo Israel, invalidar a degoladura, por qual quer dilaçam, tanto na Ave, como na Res.

Tambem se deve advertir, que se principiou a degolar, e levantou a mam, ou que haja só depenado a Ave, e sahiu sangue, nam lhe serà premitido o proseguir com a degoladura, por que sospeitamos haja tocado no *Veseth*, o qual invalida pello minimo buraco que tenha; e a ditta nam a venderà ao gentio, para que a nam bolva a vender a algum judeu, depois de curada, e ignorando o judeu o que lhe hà succedido, a degolarà para si. E para evitar este inconveniente, a matará antes de vendella ao gentio; E nam se premite o fazer a experiencia de degolar em outro lugar do *Cané*, e depois voltar o *Veseth* de dentro para fora, e examinallo, para ver se tem alguma gota de sangue, donde duvidar haja furado; por que nam somos practicos em fazer ditta experiencia.

Se por a cazo levantou a mam depois que ja ha-

havia degolado a mayor parte de hum *Siman*, na Ave, ou a mayor parte de ambos os *Simanim*, na Res, e nam acabou de morer, nam houverá a degolar com faca; por que parece que fas dilaçam no acto da degoladura, segundo a opiniam do que entende, incorre neste inconveniente, the haver degolado ambos os *Simanim*, (a qual devemos seguir de propozito,) mas sim, lhe dará hum golpe na cabeça, para que acabe de morrer.

O que degola com hua faca que nam for bem aguda, sendo Ave, ainda que leve de tempo todo o dia, como nam fassa *Dilaçam* alguma, he valida a degoladura; Porem sendo Res, e se deteve no degolar a ultima menor parte do primeiro *Siman*, a cantidade da *Dilaçam* de dittos (que he o tempo que se requer para deitalla no cham, e degolalla) antes de haver degolado a mayor parte do segundo *Siman*, he *Nebelà*; por que he o mesmo como quem corta hum pedaço de carne, no tempo que está degolando, por que a ultima menor parte do primeiro *Siman*, nam he do esencial da degoladura, pois ja degolou a mayor parte de ditto *Siman*; o que nam he assim na Ave, que degolando a mayor parte de hum *Siman*, ja tem cumprido com sua obrigaçam, e o resto dos *Simanim*, ainda que se detenha nelles todo o dia, nam fas damno algum, nam parando de por meyo, que se o fizer, ja temos declarado, que incorre neste inconveniente, the haver degolado ambos os *Simanim*.

Se

que acabou de degolar o precizo, como esta declarada sua cantidade no Cap. 2. N. 7. 8. 9.

A segunda he (3) *Deraçá*, quer dizer

Se depois de degolar, achou haver cortado, alguma palha, ou cavaco, que estava atravesado no *Cané*, ou no *Vesetb*, incorre neste inconveniente, por que precizamente se deteve algum tempo para o cortar.

(3) Para nam incorrer neste inconveniente, nam porá o dedo sobre as costas da faca; Pello consegu'nte, pegará bem nos *Simanim*, por que nam succeda que se lhe escoem para huma, ou outra parte. e para os poder cortar, lhe será necessario apertar. Tambem he necessario que a faca tenha a cantidade suficiente para poder degolar, sem apertar, e he; em degolando com *Olabá* e *Obabá*, he necessario que a faca tenha o cumprimento da largura de hum pescoço do que degolar, e qual quer couza mais; e degolando com huma *Olabá*, ou *Obabá* somente, deve ter a faca a cantidade de dois pescoços. E uzam tomar para as Rezes, hua faca que tenha a longura de quatorze dedos, e se acha significado na advertencia que fes el Rey Saul a opovo, dizendo ושחטתם בזה *E degolareis com esta*, que no idioma He-

dizer: que degolou, apertando com a faca ſobre o peſcoço, ſem *Olachá* nem *Obahá*, (quer dizer) ſem levar nem trazer a faca ſobre o peſcoço do que degolar, como quem corta huma maçam, ou de hum golpe.

A terceira he (4) *Haladá*, ſe entende, que meteu a faca entre hum *Simam* a outro, ou debaixo do coiro, pena, ou lam, ou debaixo de hum pano atado, pegado, ou ainda ſolto, ſobre o peſcoço do que degolar.

A quarta he (5) *Agramà*, quer dizer

Hebraico a palavra de בזה *Bazé*, monta quatorze; E incorre neſte inconveniente the haver degolado ambos os *Simanim*.

(4) Para nam incorrer neſte inconveniente, terá cuidado de apartar apena, ou lam do lugar que degola; e que a faca nam tenha ponta; Advertindo, incorre neſte inconveniente, the haver degolado ambos os *Simanim*.

(5) Tambem incorre neſte inconveniente, quando

zer, que degolou nos *Simanim*, mais asima, ou abaixo dos lugares convenientes para degolar nelles, como se declarou atras no Cap. I. N. 14, the o fim de Cap.

A quinta he (6) *Hicur*, quer dizer que

quando principiou a degolar no lugar conveniente, e acabou fora delle; e incorre neste inconveniente the haver degolado ambos os *Simanim*.

(6) Em duvidando se ha arrancado o *Siman* antes de degolar, ou depois, he invalida; e o mesmo, ainda que haja deitado a Ave no cham, e depois o achou arrancado, por que nam o pode atribuir, que de deitalla se lhe arrancou.

Em conhecendo antes de degolar, que algum *Siman* esteja arrancado, nam o degolará, pois he inutil a tal degoladura, mas sim, lhe convem o deixalla viva para aproveitarse dos ovos, ou leite; E somente neste cazo (com ser que he *Terephá* em vida,) he premitido aproveitarse de dittos, o que nam he premitido em qual quer outro cazo, que por outro accidente seja *Terephá*, e assim, nam sirva de regra este nosso cazo para outro.

Para livrar deste inconveniente terá cuidado de

que achou algum dos *Simanim* arrancados do lugar, donde eſtam pegados (que he entre as queixadas.) bem entendido, que eſteja a mayor parte do *Siman* arrancado, porem eſtando a mayor parte pegado, he valida a degoladura.

de apartar a Ave do cham, ou parede; por que nam ſucceda que fazendo força com os pés, ſeja cauza que ſe lhe arranquem os *Simanim*.

FIM DOS DINIM DE SEHITA.

DINIM

DINIM
DE
BEDICA.

HAvendo tractado no primeiro livro, dos *Dinim* que deve obſervar o homem, a o degolar qual quer animal vivente, que nos permite a S. S. Paſſarémos a enſinar, a o que ſe deve atender, ſendo quadrupede o que ſe quer degolar; devendo, para eſte e feito, ter prezente na memoria, todas as diferenças que ſe conhecem na *Reá*, conforme a tradiçam de N. S. Entregue a Noſſo Meſtre Moſſeh, em *Sinay*, ſobre o verſo do S. S. (Exod. Cap. 22.

v. 28.) ובשר בשדה טרפה לא תאכלו *E carne no campo arrebatada nam comais.* Donde lhe enſinou D. B. que nam ſomente ſe entende pello animal que no campo arrebatou alguma fera, mas tambem por a quelle que tem algum achaque, que com o diſcurſo do tempo lhe ha de vir a cuſtar a vida, cujas diferencas moſtrarémos por extenço, neſte ſeguinte livro.

C A P. I.

SE declara o modo como ſe deve examinar a Reá, Das faltas, Das demazias, que nella ſe podem achar. E da comutaçam, ou troco, que nella pode ſucceder.

O Primeiro que ha de fazer o בודק *Bodek-*

Bodek he; (1) Abrir o טרפש הכבד (2) *Tarpas acabed*, da parte direita, e por a mam dentro, para examinar, que nam tenha a *Reá* alguma falta, por a qual ſeja trepho o animal. Fazendo a meſma abertura, e exame da parte eſquerda.

(3) A *Reá*, *Pulmam* (ou *Boſſe*) ſe compoem de cinco אונות (4) *Unoth*, (5) tres da parte direita, e duas da eſquer-

(1) Eſta abertura deve ſer junto das pontas das coſtellas, e nam muito; para que nam corte alguma *Sirchá*, que poſſa ſer eſteja pegada contra o *Tarpas acabed*.

(2) *Tarpas acabed* he, o diafragma do figado, idest, a pelle que divide entre o figado a *Reà*.

(3) *Reà*, ſe entende por todo o pulmam com ſuas *Unoth*, (*Lobos*) ou (*tiras*.)

(4) *Unoth*, ſam as tiras em plural.

(5) Se entende quando o animal eſtà pindurado pellos pés, que entam correſponde a dirita, e eſquerda do *Bodek*, com adireita, e eſquerda do animal. E ſe adverte que em qual quer lugar que tratarmos da parte direita, ou eſquerda da *Reà*, ſe entende deſte modo.

eſquerda: e huma אומה (6) *Umà* de cada lado. E Tambem ha huma tira de boſſe que eſtá entre a *Umà*, e (7) *Unà*, do lado direito, metida dentro

(6) Quer dizer, o pedaço de boſſe grande, que ha de cada lado da *Reà*.

(7) *Unà* he a tira do boſſe em ſingular. E ainda que todas tem o nome de *Unoth*, lhes aplicaram os Authores, diferentes nomes, por diferentes cazualidades, que em cada huma podem ſucceder, Aſaber, a אונה עליונה *Unà Elyonà* (*Unà ſuperior*) que fica mais junto a o peſcoço da parte direita, lhe dam por nome רגל החמור *Reguel a hamor*, por que tem a forma da pata do jumento, quando eſtà ſoprada. A piquena que lhe ſegue, lhe chamam אונה אמצעית *Unà emſaith* (*Unà do meyo*) por que fica entre as duas: e a terceira, por que he a mais baixa das *Unoth*, אונה התחתונה *Uná a tachtonà* (*Unà inferior*) E do lado eſquerdo, a primeira que fica mais imediata a o peſcoço: אונה עליונה *Uná elyoná*, ſomente; e a ſegunda: אונה התחתונה השמאלית *Unà atachtonà aſemalith*, (*Unà inferior do lado eſquerdo*)

dentro de huma bolça, para aparte do coraçam, a qual ſe chama ורדא *Vardà.*

(8) Faltando alguma (9) *Uná*, ſeja da parte direita, ou da eſquerda, como tambem, nam tendo a cantidade de huma folha de murta, (10) depois de aſoprada, he trepo. Porem a *Vardá*, quer que falte, ou que haja duas, ou que ſe ache do lado eſquerdo, he (11) caſſer.

Se

(8) Porem havendo alguma mudança na forma das *Unoth*, he caſſer.

(9) O ſupor falta nas *Unoth*, e nam nas *Umoth* he; por que ordinariamente neſtas ultimas, nam he ordinario faltar, mas o meſmo ſerá, ſe por alguma eſtravagancia faltarem.

(10) Por que pode ſer que antes de aſoprar nam tenha a cantidade, e em aſoprandoa a tenha, e entam he boa, por que a regulamos do modo que eſtá em vida do animal, aſoprada, e chea de vento.

(11) Por que ha animais que a tem, e ha algums

Se faltar alguma *Uná* do lado direito, a *Varda* (12) supre, estando do mesmo lado. Do mesmo modo havendo algum יותרת (13) *Jotereth*, ou בליטה (14) *Belitá*, estando בדרי דאוני (15) *Bedaré deuné* (*na regra das Unoth*, da

gums que a nam tem, e como he sua natureza, nam he falta, o nam tella, nem estar no lado esquerdo, que he fora de seu lugar, ou demaziada.

(12) Porem em faltando alguma *Uná* do lado esquerdo, ainda que a *Vardá* esteja do lado esquerdo, nam supre.

(13) *Jotereth*, vem aser hum pedaço de boffe que brota da *Reà*.

(14) *Belitá*, he o mesmo que o *Jotereth*, porem com a diferença, que o *Jotereth* he o que fay das *Unoth*, ou do principio da *Umá*; e a *Belitá*, he, a que brota no fin da *Umá*; e ainda que a *Umá* esteja de por meyo, cabe bem dizer por ella, está na Regra das *Unoth*, por que a *Umá* tambem se intitula com o nome de *Uná*.

(15) *Bedaré deuné*, quer dizer que sahem da Rea na mesma regra, como as demais *Unoth*; por que sahindo do גב *Gab* (*superficie*) ou מקמיה *Micamé*

da meſma parte donde he a falta; e aſſi tambem ſuprirà, ſe houver alguma (16) fenda ou corte; advertindo, que qual quer deſtes (para ſuprir) he neceſſario que tenham o grandor de huma folha de murta, ainda que ſeja depois de aſoprar a *Reá*; porem por demoſtraçam do סימפון (17) *Simpon*, ou qual quer outro ſinal, nam ſuprirá.

A *Reá* que ſe achar com ſuas *Unoth* trocadas, que em lugar de ter tres da parte direita, e duas de eſquer-

Afecamé (*da parte de dentro*) nam he igual na regra das *Unoth*, e em tal cazo nam ſupriram.

(16) Eſta fenda que no idioma Hebraico ſe chama סדק *Sedak*, o meſmo he que ſe conheça na rais de donde ſe dividem as *Unoth*, que no meyo, ou fim, que he no שיפולי *Sipulé* (*que ſam as bordas.*)

(17) *Simpon*, he a vea grande que tem por dentro do meyo de cada *Uná*.

querda; tem duas da parte direita, e tres da eſquerda, he (18) trepho.

Em achando que toda a *Reá*, parece de hum pedaço, ſem a forma das *Unoth*, ou divizam de cortes do (19) grandor da folha da murta, no lugar donde deviam eſtar as *Unoth*, he trepho.

Faltando alguma (20) porſam do meſmo

(18) Bem entendido, quando nam tem *Vardá*, *Joteretb*, ou *Belitá* para ſuprir por eſta *Uná* que falta da parte direita.

(19) Ainda que ſeja depois de aſoprada; E pello conſeguinte, ſe ſe achar toda a Reá cuberta com huma pelle como huma bolça, e abrindo ditta bolça ſe acha com todas ſuas Unoth, como ſe requer, ſerá caſſer.

(20) E a diferença que algums authores, fazem, de que ſendo a falta deſta porçam, da forma da letra כ *Caf* ſeja trepho, e ſendo da forma da letra ך *Haf* ſeja caſſer; nam tem fundamento a tal opiniam; por que tudo depende em ſeguir huma das duas opinioems, que ſeguindo a opiniam do que licita, he caſſer de todo modo,

meſmo corpo da *Reá*, (ſeja em qual quer lugar que for,) he caſſer, nam lhe achando buraco quando a aſoprar; Porem ha quem a da por trepho, e ſe governará o Bodek, neſte cazo, como for o uzo do lugar donde ſe achar.

Havendo na *Reá* mais *Unoth*, das ordinarias, ſejam muitas, ou poucas, ou mais na parte direita que na eſquerda, como eſtejam na regra das *Unoth*, ou para a parte de dentro, que he donde fica o coraçam, he caſſer. Porem

do, como nam, a ache com buraco quando aſoprar a *Reá*; e conforme a opiniam do que prohibe, tambem de todo modo que ſeja eſta falta, he trepho; ainda que nam lhe ache buraco com o ſoprar; por que a reputa como quando ſe a cha huma porçam da *Reá*, que eſteja tam ſeca que ſe desfas com a unha, que he trepho, e aſſim depende eſte Din, conforme o uzo de cada lugar.

rem eſtando ſobre o *Gab*, que he a ſuperficie da *Reà*, ſendo do grandor de huma folha de murta, ainda depois de aſoprada, (21) he trepho. E o meſmo ſerá que eſteja na Regra das *Unoth*, (22) ſe voltar a ponta para o *Gab*, a cantidade de huma ſolha de murta ainda depois de aſoprada.

Se a demazia ſe achar no fim do *Sipulé* da *Umà*, (23) he caſſer.

Succedendo haver alguma demazia

(21) Por que roça contra as coſtellas, ou contra a *Reà*, e he factivel o quebrarſe, ou furar a *Reà*. Porem ſe for eſta demazia larga por baixo, e redonda por ſima, da forma de meya maçam, que no idioma Hebraico chamamos גבשושית *Gabſuſith*, he caſſer.

(22) E duvidando ſe a ponta volta para o *Gab*, ou para a parte de dentro, deve aſoprar a *Reà*; que entam, com evidencia verá ſe volta a cantidade da folha de murta para o *Gab*, ou nam.

(23) Por que tambem ſe reputa como na Regra das *Unoth*, como ja atras fica declarado em N. 14. no *Din* da *Belità*.

mazia no *Reguel achamor*, da metade para baixo, para a parte da ponta, ainda que ſeja no *Gab* (24) he caſſer.

Hachandoſe algum פיצול (25) *Pitſul* na *Reà*, ſendo no *Gab*, e ficar (26) igual com a cova, depois de aſoprada a *Reà*, he caſſer. Porem eſtando *Micamé*, que he da parte de dentro, para o coraçam (27) he trepho.

CAP.

(24) Por que neſta, e neſte lugar, he ordinario brotar demazias, cauzado de que he grande e eſtá no lugar eſtreito do peito. Porem achandoſe na *Unà Elyonà*, da parte eſquerda he trepho; pois nam cabe nella eſta rezam, por que he mais piquena, e fica o ſeu lugar mais eſpaciozo, e dilatado.

(25) Vem aſer como hum *Jotereth*, que tem hua cova por baixo donde entra dentro.

(26) Ainda que ſeja paſſando com a mam por ſima delle.

(27) Por que eſtá ſempre pindurando, quando o animal caminha, e com o tempo ſe ha de romper, o que nam he quando eſtá no *Gab*, que ſem-

pre

pre fica dentro da cova; e a rezam de que damos esta por trepho, e o *Jottereth* que está neste mesmo lugar *Micamé* por casser, he; por que o *Jotereth*, como nam he hum pedaço da mesma *Reà*, he forte, e nam ha receo que se quebre, o que nam he este *Pitsul*, que he do mesmo corpo da *Reà*, e he muy factivel o quebrarse.

C A P. II.

TRacta dos Buracos que se podem achar na Reá, *com todas suas diferenças, e do modo com que se deve examinar, havendo alguma duvida.*

A *Reà* tem duas pelles muy subtis; havendo nellas algum buraco, que passe por ambas de parte a parte, de modo que se (1) correspondem, he trepho.

Se

(1) Porem nam se correspondendo, he casser; por que as pelles da *Reà* estam muy unidas huma

Se toda a pelle de ſima da *Reà* ſe esfolou, como eſteja a de baixo (2) inteira, ſem buraco, he caſſer.

Achandoſe na *Reà* algum lugar com pelle nova, por ſima, (3) he trepho.

A *Reà* que a aſopraram para fazer nella algum exame, e ſe ouviu nella ruido, que da a entender eſtá fura-

huma com a outra, de modo que nam pode paſſar o vento do buraco da pelle debaixo para o de ſima, nam confrontando.

(2) Porem a deve ſoprar para ver ſe eſtá furada ou nam; e tendo a ditta alguma *Buà*, ainda, que ſeja de agua clara he trepho, por que precizamente ſe havia de furar, pello que a conſtituimos como ja furada.

(3) Por que moſtra que houve buraco naquelle lugar, e ſe fechou, e temos por regra aſentada, que toda pelle que cubriu alguma chaga, ou buraco da *Reà*, com o tempo ſe ha de vir a abrir, pello que a reputamos como ja furada.

furada, em conhecendo o lugar donde ſahe o ruido, lhe porá ſobre o ditto lugar, cuſpo, ou palha, ou qual quer couza ligeira, ſe ſe movem algum dos dittos, com o ſoprar, moſtra que tem buraco, e he trepho; e ſe nam, he caſſer; e nam conhecendo o lugar donde ſahe o ruido, porà a *Reà* em agua (4) morna; ſe com o ſoprar barbul-

(4) E nam quente, nem fria; por que a quente encolhe, e fecha o buraco, e ſerá inutil ditto exame, por que ainda, que nam barbulhe, nem ſuba a agua, duvidamos que poſſa ſer teve buraco, e ſe fechou, com o calor da agua; e fazendo o exame com agua fria, ſervirá de damno, na conformidade de que abre, e poſſa ſer eſteja ſomente a pelle debaixo furada, e a agua fria lhe abra buraco na pelle de ſima, e ſe dará por trepho, o que o nam he; Advertindo que depois de poſta a *Reá*, em agua fria, ou quente, ja nam ſe permite fazer experiencia alguma; pois ha quem entende que a agua fria fecha o buraco.

bulhar, e ſubir a agua, he ſinal que tem buraco, e he trepho, e em cazo que nam, he (5) caſſer.

Em havendo algum buraco na *Reà*, havendo alguma rezam a que ſe (6) poſſa atribuir foy feito depois de degolar, como por exemplo, que o (7) *Bodek*, com força, paſſou a mam por ſima, ou a arrancou, ou que a tomou algum cam, ou lobo, e apareceu furada, he caſſer; por

(5) Por que dizemos que a pelle debaixo ſomente eſtá furada, e o ruido procede do vento que paſſa entre as duas pelles.

(6) O que nam ſe poderá prezumir, ſendo o buraco redondo, vermelho, ou negro a o redor, como tambem, que nas coſtellas, que ficam defronte haja alguma chaga, ou eſteja a vermelhado, que em tal cazo ſerá trepho; por que moſtra que foy feito em vida do animal.

(7) Nam ſe atribuirà procedeu da mam do *Bodek*, ſe nam quando for no *Metzar achazà*, lugar eſtreito do peito.

por que ſupomos procedeu o buraco de alguma deſtas couzas; e do meſmo modo ſerà, duvidando ſe ſe furou em vida do animal, ou depois, como, que a achou com bichos, que devemos ſupor, elles o fizeram (8) depois de degolado o animal; Porem nam havendo a que atribuir (9) he trepho.

Se antes de examinar a *Reà* a tomou hum Judeo, ou algum gentio, ou

(8) A rezam por que nam devemos ſupor que a furaram os bichos em vida do animal, he; por que como eſtá a *Reà*, em vida do animal, em hum continuo movimento, nam da lugar que os bichos a furem: ou tambem, por que eſtes ſe mantem do calor da *Reà*, e nam ſahem fora della, o que faltandolhes depois de morto o animal, cauza que a furem.

(9) E nam ſe premite o fazer a experiencia de dar hum corte em outra parte da *Reà*, para cotejar ſe ſe parecem, para ſaber ſe foy feito em vida do animal, ou depois de morto, por que nam ſomos practicos niſto.

ou algum cam, ou lobo, e a levaram consigo, de modo que nam a pode examinar (10) he casser. Porem se a bolverem o judeu, ou o gentio, a deve soprar, e (11) examinar para ver se tem alguma falta.

Achandose algum dos סימפונות (12) *Simponoth* da *Reá* furado, sendo no lugar donde (13) se divide hum do outro, que vem a ser donde nam ha carne de por meyo (14) he trepho; mas

(10) Por que a supomos sem falta, como he a mayor parte.

(11) E nam havemos de supor que o judeo ou o gentio a haja furado, se a achar furada, como supomos quando a tomou o cam, ou lobo.

(12) Sam os canos que se estendem por toda a *Reà*, da forma de huma arvore, com suas ramas.

(13) Vem a ser na rais das ramas, que fica junto hum cano, com outro.

(14) Por que como o *Simpon*, que lhe fica junto, he duro, nam pode fechar, e impedir que o Vento nam passe pello buraco, o que nam he

 assim,

mas ſendo fóra deſte lugar, he caſſer.

A *Reá* que com o tacto da mam, ſe perſinte nella algum (15) alfinete, ſe deve (16) ſoprar, para ver ſe eſtá (17) furada; Porem, ſe houver algum buraco, ou ſangue a o lado do alfinete, da parte de fora, como tambem eſtando ja (18) cortada a *Reá*, logo ſe deve dar por trepho.

Achan-

aſſim, quando ha carne de por meyo, que entam tapa o buraco, e nam deixa paſſar por elle o vento.

(15) O meſmo ſerá algum caroſſo de azeitona, ou ſemelhantes.

(16) Se adverte, que ſe a *Reà*, eſtiver desfeita por dentro, nam ſerá caſſer, ainda que inche com o ſoprar, por que ſoſpeitamos ſe haja furado algum dos *Simponoth*, e como eſtá desfeita por dentro, nam ha carne para tapar o buraco.

(17) Por que nam eſtando furada, nos certificamos entrou o alfinete pello *Cané*, e nam pello *Veſeth*, e he certo nam furou a *Reà*.

(18) Por que depois de cortada, nam ſe pode

Achandoſe algum alfinete no (19) *Cané* he caſſer.

de ſoprar; pelloque, nam nos podemos livrar da duvida, que poſſa ſer haja entrado pello *Veſetb*, e furado a *Reà*.

(19) Como he muy largo, nam carece de exame algum; e ſerá caſſer ainda que ja eſteja cortada a *Reà*, por que nam ha que ſupor furou a *Reà*, pois ainda lá nam chegou.

C A P. III.

Tracta de diferentes ſortes de Sirchot, *humas que nam invalidam a Res; e outras que a fazem prohibida.*

Na difiniçam das *Sirchot*, ſe acha grande controvercia entre os Authores; ha quem entende, que nam ſe dá *Sirchà*, ſem que haja paſſado por algum buraco; e a rezam de haver muytas que nam invalidam,

(ſendo que temos aſentado no Cap. antecedente N. 3. que toda pelle que cobre algum buraco he trepho) he, por que a *Sirchà* em algums lugares, ſe vay enfortecendo, de ſorte que nam ſe pode vir a quebrar; outro entende que pode haver *Sirhà* ſem buraco; E diferentes entendem, que a *Sirchà* nam he totalmente procedida de buraco, e a rezam de haver algumas que invalidam, he; por que com o tempo ſe ham de quebrar, fazendo precizamente buraco na *Reà*, e como tal, a conſtituimos como ſe ja eſtivera furada.

As (1) *Sircho'* que nam invalidam a Res, ſam as ſeguintes, Aſaber.

A

(1) *Sirchoth*, ſam hums fios, ou pelles, originados de hum humor craſſo, que despede de ſi a *Reà*, e em plural ſe dis *Sirchot*, e em ſingular *Sirchà*.

A primeira he, a que ſahë מחיתוך לחיתוך de *Hitub a Hitub*(2) (*De corte a corte*) da *Umà* para *Unà*, ou da *Unà* para *Unà* da que lhe fica (3) junto a ella, ſem pegar com algumas das pontas no *Gab* ou (4) *Hidud*, ou a qual quer outra parte.

A ſegunda he, סירכא כפולה *Sirchà quephulà*, (*Sirchà dobre*,) vem a ſer, huma (5) *Sirchà teluyà*, que ſahë de alguma *Sirchà* de aquellas que nam invalidam a Res.

A

(2) *Hitub*, he o eſpacio dos cortes das *Unoth*, e *Umoth*, donde ſe dividem huma da outra; e eſta *Sirchá*, o meſmo he, que ſeja groſſa, ou delgada, ou que ſeja huma pelle que principie da rais do corte, the o fim, quer que ſeja com aberturas no meyo, ou ſem ellas.

(3) Que ſe deixar paſſar alguma *Unà* de por meyo, he trepho.

(4) *Hidud*, he o agudo das *Unoth*, e *Umoth*.

(5) Porem ſe pegar com a outra ponta, em qual quer parte que ſeja, ſerá trepho.

A terceira he סירכא תלויה (6) *Sirchà teluyà*, he a que eſtá pendente, que huma das pontas, nam pega em algum lugar.

A quarta he, ממקום למקום (7) *Mimacom lemacom*, a ſaber; a que eſtá pegada de hum lugar a outro, em huma meſma *Umà*, ou *Unà*.

A Quinta he מאונה לדופן *Da Unà para o Dophan*, ſe entende pella que ſahë do 8) *Gab* das *Unoth*, ou do lugar inteiro que ha mais aſſima dos cor-

(6) Porem ſahindo de *Buà* mole, ainda que ſeja de agua clara (como nam ſeja *Timré*, que he dura,) ou que ſe levante com o ſoprar, ou que as coſtellas que ficam de fronte eſtejam vermelhadas, ou com chaga, he trepho.

(7) Com tanto que nam ſeja mais curta que a diſtancia da carne que pega com ambas as pontas, que ſe for mais curta, encolherá a carne que tem debaixo, e ſerá trepho.

(8) Porem ſahindo de qual quer outra parte, fora do *Gab*, ſera trepho, ſendo ſem chaga.

cortes das *Unoth*, the a ערוגה (9) *Arugá*; e com a outra ponta pega no *Dophan* (*Ilbarga*) que fica defronte deste diſtricto, e da outra parte (10) the a vea que paſſa a o longo do peito. E a o longo do animal, em todo o (11) Diſtricto, que ocupam as *Unoth*; bem entendido, que a ponta que pega no *Dophan*, pegue na carne que fica entre as coſtellas, ou contra a carne (12) e oſſo. .

A

(9) *Arugá*, vem a ſer, a parede, ou lado da *Reá* que da contra o fim das coſtellas, no lugar que fica perto do eſpinhaſo.

(10) Que ſe tocar na vea do peito, ſerá trepho, por que ja ſe chama o tal lugar, peito.

(11 Que ſe pegar no diſtricto que fica defronte da *Umá*, e nam ouver ahi chaga, ou poſtema, ſerá trepho.

(12) Porem ſe for contra o oſſo ſomente he trepho.

A Sexta he; מאומה לדופן (13) *De Umá para* (14) o *Dophan*, com מכה *Macá* (15) (*chaga, ou postema.*)

A septima he; a que sahë do גג (16) *Gag da Umá*, ou das *Unoth*, e pega

(13) De qual quer parte da *Umà*, ou de qual quer parte da *Reà*, que sahir, será casser; e a rezam he; por que supomos procede a *Sircha* da chaga, e nam da *Umà*, ou do resto da *Reà*.

(14) Porem pegando em qual quer outra parte fora do *Dophan*, ainda que tenha chaga he trepho.

(15) A rezam por que nesta, queremos que haja chaga no *Dophan*, e na que sahe do *Gab* das *Unoth* para o *Dophan* nam se carece, he; por que o districto que fica de fronte das *Unoth* he estreito, e fecha o buraco da *Sirhá*, o que nam he o districto que fica de fronte da *Umà*, que he largo, e espaciozo, e como tal nam fecha, nem serve de reparo para a *Sirhá*. Porem o mesmo serà se pegar sobre hua costella que està quebrada, ou soldada; mas se for somente manchas negras, serà trepho.

(16) He a parte posterior das *Unoth*, ou das *Umoth*, que dá sobre o espinhaço.

pega contra o eſpinhaſo, de modo, que do lugar que principia a pegar, the donde fine, nam haja abertura alguma.

A Octava he; a que ſahë do *Gab*, de hum *Joteretb*, que eſtá na (17) Regra das *Unotb*, e pega com a outra ponta em algum dos lugares que damos por caſſer, em qual quer *Uná*.

A Nona (que tambem ſe lhe pode dar o nome de *Sirbá*,) he, quando

(17) Por que eſta, tem o meſmo *Din* que qual quer *Unà*, e nam dizemos por eſta que he תרתי לריעותא *Tarté lerìuà*, como em outras ocazioens, e he; que onde ha duas couzas que cada huma de por ſi nam invalida, e juntandoſe invalidam; e a rezam de ſer boa, he; por que eſtá na Regra das *Unotb*; pello que eſtando eſte *Joteretb*, da parte de dentro para o coraçam, ſerà trepho; por que neſta cabe eſta rezam de *Tarté lerìuà*, por nam eſtar em lugar que poſſa ſuprir por falta de alguma *Unà*, pello que nam a conſtituimos como qual quer *Unà*, em quanto a eſte ponto.

do ſe achar a *Reá* cuberta com alguma gordura, ou carne velha, ou que eſtá metida toda dentro de huma pelle, como huma bolça, e tirando qual quer deſtes, ſe achar a *Reá* (18) inteira ſem falta alguma.

A Decima he; qual quer *Sirhá*, que nam toca com alguma das pontas na *Reá*, como que ſe acha nos demais membros do animal, (19) he caſſer.

A

(18) E para averiguar ſe nam tem falta alguma, a deve ſoprar.

(19) Ainda que deſtas *Sirhot*, que damos por licitas, (que ſam as que nam invalidam o animal, com as excepçoems que temos a pontado,) ſe pode inferir que todas as demais ſam invalidas; para mayor ſatisfaçam, acharà o curiozo hum dilatado catalogo, de todas as que invalidam, no fim deſte livro.

Se adverte que todas eſtas *Sirhoth*, que damos por licitas, ſe pegarem com alguma ponta, parte em lugar que nam invalidam, e parte em lugar que fas a Res invalida, como por exemplo, a *Sirhá* que ſahë da *Umá* para o *Dophan*, e toca parte na ferida,

A *Vardá*, que ſe achar com *Sir-chá*, em qual quer parte que ſeja, he trepho.

ferida, e parte fora della, (ou ſemelhantes,) veremos donde pega a mayor parte; ainda que ſeja ſoprando, a *Reá*, e conforme iſto nos regularemos, aſſim para licitar, como para prohibir: e ſendo em igualdade, ſe deve dar por trepho.

E tambem ſe adverte que todas as *Sirhot*, que invalidam, o meſmo he que ſejam groſſas, ou delgadas como hum cabello: e de nemhum modo ſe permite, o desfazelas com a mam, e quem tal fizer merece que o ponham em *Niduy*, por que da a comer trepho a Iſrael.

Deve qual quer *Bodek*, ſer advertido que depois de degolar, nam large da viſta o animal, the haver feito a *Bedicá* da *Reá*, pella ſoſpeita que ha, que algums carniceiros ſam cuſtumados a meter a mam pello peſcoſo the chegar a *Reá*, e quebram, ou cortam as *Sirhoth*; como ſe achou faziam na cidade de Londres; o que vindo a noticia do famozo H. H. R. David Netto, D. G. M. ordenou, que o *Bodek* nam ſahiſe da caza de hum carniceiro, para outro, depois de haver degolado, the nam haver examinado a *Reá*, ou deixado em ſeu lugar hum שומר *Somer*, para que a guardaſe; o que poſſo ateſtiguar haver ſuccedido em meu tempo, achandome em dita cidade.

CAP.

CAP. IV.

TRacta das Buoth, que por ellas se deve dar por trepho o animal, como tambem das qua nam o invalidam.

A *Reà* ainda que esteja toda ella chea de בועות (1) *Buoth* (*Empolas*,) como sejam de agua (2) clara, ou materia, quer que seja (3) dura empedernida, ou

(1) O mesmo he que sejam grandes ou piquenas.

(2) A prova para saber se sam de agua clara, escrevem os authores, que he; quando a *Buà* está dentro de hua bolça aparte, que se descasca da *Reà*, e que nam sahë vento della quando a furam, e que a pelle da *Buà* seja branca tambem por dentro.

(3) He a que chamamos no idioma Hebraico טינרי *Tunré.*

ou mole, (como nam ſejam de agua (4) turba, ou idionda,) he caſſer.

Em ſe achando duas *Buoth* (5) juntas, ſem haver a cantidade de dois (6) cabellos de carne de por meyo que as divida, ainda que ſejam ambas de agua clara, ou materia, nam ſendo ambas (7) duras, he trepho.

Porem

(4) Por que ſendo de agua turba, ou idionda, com o tempo ſe havia de vir a furar a *Reà*, pello que a conſtituimos como ſe ja eſtivera furada.

(5) O meſmo ſerá ſendo duas, huma dura, e outra mole, quando eſtá entre *Hiuuh* a *Hiuuh*, huma enfronte da outra; por que dá huma contra a outra, e a dura furará a mole; o que nam he aſſim quando ambas ſam moles ou duras; que em tal cazo ſerá caſſer.

(6) Ainda que ſeja depois de aſoprar; bem entendido, que ſejam da cor da *Reá*, e nam das que invalidam, as quais ſe declararám no ſeguinte Capitulo.

(7) Porem ſe for huma dura, e outra mole, ſerá

Porem ſe a *Buà*, for de forma que ſe duvida, ſe ſam duas, ou huma, a furará a o lado; ſe ſe vazar tudo o que tem dentro, por eſte buraco que fes, denota que nam he mais que huma, e he caſſer; e em cazo que nam, ſam duas, e he (8) trepho.

Achandoſe alguma *Buà* no שפולי *Sipulé* (*Bordas*) ou חדוד *Hidud* (*Agume*) de alguma *Umà*, ou *Unà*, ſem que tenha qual quer çantidade de carne a o redor,

ſerá trepho; por que a dura precizamente ha de furar a mole que lhe fica junto.

(8) Por huma de duas rezoems; ou por que procedem de buraco, ou por que com o tempo haviam de fazello. E o meſmo ſerá eſtando a *Buá* em algum vinco, ou arruga do *Reguel a bamor*, ou na rais da abertura dos cortes das *Unoth*, por que ſe reputa, em dittos lugares, como duas juntas.

redor, que ſeja da cor da *Reá*, ainda que ſeja depois de aſoprada, he (9) trepho.

A *Buà* que paſſa מעבר לעבר *Mebeber lebeber.* (*De parte a parte*) na *Reà*, como nam eſteja no (10) lugar donde ha (11) *Simponoth*, ainda que

(9) Por huma de duas rezoems, ou por que com o tempo ha de vir a cahir, e fica furada a *Reá*, ou por que em ditto lugar ſe reputa como duas juntas; porem ſe a ditta for *Tinré*, ſerá caſſer, por que como he dura, ſe mantem ſem cahir.

(10) Que ſe regula dois dedos mais aſſima do *Sipulé*, para os animais miudos, e para os grandes, quatro; e na *Vardá*, em qual quer lugar, ainda que ſeja no *Sipulé*; por que toda eſtá chea de *Simponoth*.

(11) Eſtando no lugar dos *Simponoth*, deverá fazer a experencia, vazando toda a agua que tem dentro, em hum vazo vidrado, para que veja bem ſe tem fios dentro, que em tal cazo, moſtra que ſe desfizeram os *Simponoth*, e ſerá trepho. Porem ſe a ditta for *Tinré*, nam ha receo algum, no que toca a os *Simponoth*, e ſerà caſſer.

que furandoa nam ſe vaze tudo o que tem dentro he caſſer.

A *Buá* que ſe achar haver nella algum buraco, (12) fora do lugar que ſe poſſa atribuir, o haja feito o *Bodek*, com paſſar a mam por ſima, e (13) duvida ſe foy feito em vida do animal, ou depois de morto, he trepho.

A *Buà* que ſahë della hua (14) *Sirhà*, ainda que ſeja *Teluyà* (*Pendente*,)

(12) Que ſe for no *Metſer abazé* (*Eſtreito do peito*,) ſe pode atribuir, o haja feito o *Bodek*, e ſerà caſſer.

(13) Nam ſe permite valer da experiencia, de fazer hum corte ſobre outra *Buà*, e cotejallas; por que as *Bueth*, mudam de cor, de hum inſtante a outro.

(14) O meſmo ſerá achandoſe a *Buà* ſobre hum *Gabſuſith*, ou ſobre algum lugar da *Reà*, que faz ruido quando a ſopram. Porem ſe for *Tinré*, he caſſer.

te,) e a ditta *Buá* he de agua clara, he trepho.

A *Buá* que ſe achar no (15) *Cané* ou em qual quer outra parte, fóra da *Reá*, he caſſer.

(15) Por que o *Cané* ja ſe conſtitue como fóra da *Reà*.

CAP. V.

Traƈta das Marhoth (cores) que invalidam, e das que nam prohibem.

A *Reá* que ſe achar nella alguma das מראות (1) *Marhoth* ſeguintes, (por pouca

(1) Eſtas *Marhoth (cores)* que invalidam, ſam humas nodoas, ou manchas, procedidas de alguma falta que tem a *Rea*; que com o tempo precizamente havia de furalla, pello que a conſtituimos como ſe ja eſtivera furada, e por eſta rezam

pouca cantidade que ſeja) A ſaber, a que for negra como tinta; Amarella como a gema do ovo, aſafram, ou como a cor da flor que ſe chama Lupulo, (que ſe poem na ſerveja.) Cor de carne, e a da racha do pao (que tira a obranco,) ſe deve dar por trepho. Porem qual quer outra cor nam invalida, ſeja muito, ou pouco; ainda que ſe ache a *Reá*, toda ella (2) vermelha, he caſſer.

rezam, o meſmo he que ſeja pouco, ou muito, pois o buraco, por piqueno que ſeja, invalida.

Se eſtas quatro cores, em aſoprando a *Reá*, ou esfregando com a mam por ſima, ſe mudarem em alguma cor, das que nam invalidam, he caſſer. Porem ſe fazendo eſta deligencia, nam mudarem da cor invalida, ſe deve dar por trepho; bem entendido quando nam tiver materia, ou ſangue debaixo da ditta cor invalida, que ſe os tiver, ainda que depois de feita ditta experiencia nam mude da cor invalida, ſerà caſſer, por ſer procedida do ſangue, ou da materia.

(2) Ainda que as coſtellas que ficam defronte eſtejam com chaga, ſerà caſſer. Porem ha algums

que

que querem ſeja trepho. E por iſſo o *Bodek* ſe governará conforme o uzo do lugar donde ſe achar.

C A P. VI.

TRacta de varios defeitos que ſe acham na Reá, *que nam ſe podem comprehender debaixo de hum nome.*

Achandoſe que a carne de dentro da *Reá*, eſteja desfeita como agua, e fazendo a (1) experiencia, nam achar a pelle, e *Simponoth* inteiros, he trepho.

Quando ſe achar algum lugar da *Reá* אטום (2) *Atum* (*Entupido*) de modo

(1) A experiencia deve ſer vazando o que tem dentro, em hum vazo vidrado, que nelle verà bem ſe tem fios brancos, que indica ſe desfizeram os *Simponoth* da *Reá*, pello que ſerá trepho; e em cazo que nam ouver fios, e a agua nam for turba, ou idionda, ſerà caſſer.

(2) Se conheſe o *Atum* por que he algo duro

do que aſoprando, e fazendo a (3) deligencia preciza, nam entra o vento na quella parte, e nam ſe incha como o mais da *Reá* ſerá (4) trepho.

duro nos tacto, e nam ſe chama *Atum* ſe nam quando he da cor da *Reà*, ſó que nam ſe levanta e ſobe com o ſoprar. Porem ſe a cor ſomente for de materia, he como o *Tinré*, e ſerà caſſer.

(3) Que vem aſer dando hum piqueno corte junto deſte lugar entupido, para ver ſe tem materia, ou ſangue, que entam poderá atribuir o nam entrar o vento na tal parte, ſer procedido dos dittos, em cazo que nam tenha algum dos dittos, porà ſobre o lugar, que cortou, hum pouco de cuſpo, pena, palha, ou qual quer couza ligeira; ſe com o ſoprar a *Reà*, ſe movem ſerà caſſer, de outro modo ſerà trepho. Tambem pode fazer a experiencia, pondo a *Reà* em agua morna, ou deitar agua morna dentro, e esfregar bem com a mam por ſima do tal lugar entupido, e vazar a agua fora, para ver ſe ſe incha com o ſoprar.

(4) A rezam por que fas trepho o animal eſte *Atum*, he; por que a *Reà*, deve eſtar em hum continuo movimento em vida do animal, e eſtando, alguma porçam della entupida, he cau-

Em ſe achando que a *Reá*, he dura no ſeu tacto, ou (5) ligeira como o pao; ou a que cahe (6) apedaços quando a tomam na mam, ou a pinduram; ou a que eſtá (7) inchada, e teza como as ramas do tamaral; como tambem a que eſtá em alguma parte tam ſeca que riſcando com a unha por ſima della, ſe imprime o vinco que fás a unha, he trepho. Se

za que nam lhe entre a reſpiraçam em ditto lugar, nam podendo fazer o movimento que ſe requer para a vida do animal.

(5) Quer dizer mais ligeira do que he de ordinario; por que ella de por ſi ſempre he ligeira por ſua natureza, pois ſe a deitarem ſobre a agua nadará como o meſmo pao.

(6) O meſmo ſerà eſtando alguma porçam della, em tal eſtado, que ſupondo ſe deſſe em maons do Chirurgiam, lhe ſeria neceſſario cortallo fora para podello curar, ſerà trepho.

(7) Por que he huma couza extraordinaria o acharſe deſte modo, o reputamos como ſe inteiramente faltaſe.

Se ſe achou toda a *Reá* murcha; ſe for procedido de haverſe atemorizado a Res por haverem degolado, outra diante della, (8) he trepho. Porem ſe a cauza do temor foy, o haver ouvido algum trovam, ou da viſta de relampagos, ou ſemelhantes, procedidos do poder Divino, como tambem do bramido de alguma fera, he caſſer. Iſto ſe entende ſabendo certo a cauza donde procedeu; Porem em (9) duvidando de que foy originado aquelle temor, porá

(8) Ainda que a degolaram havendo paſſado hum ou dois dias depois de haverſe atemorizado de ditto, o devemos de atribuir a o tal, ainda que bolva a ſua natureza depois de feito o exame.

(9) Como por exemplo, que hum ou dois dias antes nam ſuccedeu haverſe atemorizado de algum dos dittos, e o meſmo ſe ſouber que foy atemorizada do poder Divino, ſe imediatamente a degolaram, deve fazer o meſmo exame, e bolvendo a ſua natureza ſerá caſſer, em cazo que

porá a *Reá*, em agua (10) morna, o tempo de vinte e quatro horas, se bolver asua Natureza, (como sam as mais *Reoth*) nos mostra com evidencia, foy procedido o medo da mam de Ds., ou de alguma fera; e será (11) casser, e nam sendo assim, será trepho.

Achandose a *Reá* com bostellas,

que nam, será trepho, por que nam podemos supor que em tam breve tempo se murchou a *Reà*, do temor Divino, mas sim devemos supor, lhe procedeu de havela atemorizado antes, a gente.

(10) E para que fique a agua morna; todas as vinte a quatro horas, sendo o tempo frio, a porà estando morna em hum vazo que nam rezuma, para que se mantenha quente, e sendo o tempo quente, a porà fria em hum vazo que rezuma para que se esfrie.

(11) Bem entendido, que a *Reá*, de todos os modos, fica trepha, por haver estado tanto tempo remolhandose dentro da agua, e pello conseguinte, nam se pode servir deste atondo em que se remolhou està *Reà*, com couza que seja quente.

las, ou ſemelhantes, ſe tirando as dittas eſtá por baixo inteira, he (12) caſſer.

(12) Por que eſtas como tempo ſe ham de ſa-rar.

Como no Cap. III. Num. 19. deſte ſegundo livro prometi fazer (para o curiozo,) hum Catalogo de todas as *Sirchot*, que fazem *Trepho* o animal, chegado ja o tempo de cumprillo, principio deſte modo.

As *Sirchot Terephot* ſam as Seguintes, Aſaber.

A Sirchá *que ſahë do* Hidud, *ou* Sipulé *de* Umá *ou de* Uná, *e com a outra ponta pega para.*

(1) *o Gab*, (2) *o Hidud*, (3) *o Hutub*, (4) *o Sipulé*, (5) *o Dophau*, (ſem chaga, ou alguma coſtellá quebrada), (6) *o Peito*, (7) *a Vea de ditto*, (8) *o Coraçam*, (9) *a Bolça de ditto*, (10) *a Gordura de ditto*, (11) *o Tarpas acabed*, (12) *a Porçam de ditto*, que cobre ſobre a *Vardá*, (13) *a Porçam de ditto*, que cobre ſobre o *Coraçam* (14) *o Figado*, (por via de algum buraco que ha no *Tarpas*,) (15) *o Cané*, (16) *a Moleya*, (17) *o Sim-*

Simpon, (q. d. a vea grande que paſſa ſobre toda a *Sidrá*, (18) *o Sammunit aſſimponot*, (q. d. a gordura que ha na pelle, com que eſtá pegada a *Reá*, contra o eſpinhaſo,) (19) *o Cano do Coraçam* (20) *Micamé*, (que he todo o lado da *Reá*, que fica para a parte do Coraçam.

A Sirhá *que ſabe de* Hituh *de* Umá, *ou de* Uná *para*.

Qual quer dos vinte lugares aſima menſionados, excepto quando for para o outro *Hituh*, que lhe fica junto, nam deixando huma *Uná* de por meyo.

A Sirchá *que ſabe do* Gab, *da* Umá, *ou da* Uná *para*.

Qual quer dos vinte lugares aſima menſionados, excepto quando for da *Uná*, para o *Dophan*, que lhe fica defronte, no diſtricto que ocupam as *Unoth*, a o longo do animal; e a o largo, desde a *Arugá*, the junto da vea que corre a o longo do peito, pegando na carne que ha entre as coſtellas, ou contra a carne, e oſſo.

A Sirchá *que ſabe* Micamé *para*

Qual quer dos vinte lugares aſima menſionados, excepto quando for, para o meſmo *Micamé*, em huma meſma *Umá*, ou *Uná* ſem en colher a carne, que pega com ambas as pontas, que he, a que chamamos *Mimacom lemacom*.

A *Sirchá Telujá*,

Que ſahë de *Buá* mole, ainda que ſeja de agua

 clara;

clara; (e por consequencia, sendo qual quer outra Sirchá.) A que se levanta com o soprar a *Reá*, (quando para fazer algum exame a assopraram.) A que tem chaga, ou está vermelhado no *Dophan*, que lhe fica defronte. A que sahë de algum *Joteret*, que nam está na Regra das *Unoth*, ainda que esteja Micamé, ou de *Gabsusith*, ou semelhantes, sendo *Tarté lerimtá*.

A *Sirchá Mimacom lemacom*.

Quando he mais curta, que a carne que pega com ambas as pontas, de modo que encolhe a carne que tem debaixo.

A Sirchá *que sahë da* Vardá, *para*

Qual quer parte que pegar.

A Sirchá *que sahë do* Gag, *para*.

A *Sidrá*, havendo a minima abertura nella.

A Sirchá *que sahë de qual quer parte da* Rea, *para*

Qual quer lugar fora do *Dophan*, ainda que seja com *Macá*.

Toda *Sirchá* que pegar, parte em lugar, que se pegar com toda a ponta seria trepho, e parte em lugar, que seria casser, e fazendo a deligencia de soprar a *Reá*, fica pegando com a mayor parte no lugar que invalida, ou ainda que seja a metade em igual porçam, tambem se deve dar por Trepho; Porem sendo pello contrario, será *Casser*.

N.B.

N. B. *Nam se deve deduzir deste Catalogo, que todas as demais* Sirchot *sam* Queseroth ; *por que pode ser me haja faltado Alguma, de notar* ; *pello que, quem a achar, a juntarà a dito Catalogo. e somente deve dar por* Caffer, *qual quer das que vam notadas por tais no Cap.* 3. *deste ultimo livro.*

FIM DOS DINIM DE BEDICA.

INDEX, das couzas mais notaveis, que vam notatas, neste tractado.

dia

S. *San-*

INDEX.

S.

T.

V.

Ao

Ao Docto Sr. H. R. Jeudah Pizà, por seu intimo Amigo, & Collega David de Rephael Meldola.

Decimas.

ESte corpo de Dinim;
Tratais (PIZA) com tanta almä,
Que por vos render a palma,
Toma a fama seu clarim,
Ja desta Arte os sepharim,
Se vam botando de parte,
Pois tractando vos com arte,
Esta arte que vos dá nome,
Eu vos fio, quem a tome,
Que das outras se descarte.

2.

Continuay meu Riby PIZA,
A outras obras; porem nam,
Nam continueis, que o brazam,
Desta ja vos eterniza,
Por sabio vos canoniza,
Este libro que estampais;
De que serve logo, mais,
O cansarvos, se nam he,
De que sé o fazeis, por que,
Brilhe o mundo em que brilhais.

Piqueno elogio aos grandes meritos do Muy Docto Sr. H. R. Jeudah Piza, e a seu Livro, por hum seu cordeal, e anonimo amigo, em consoantes forçados.

Decimas.

QUe a fama destes *Dinim*,
Que tractais com tanta *alma*,
Vos mete na mam a *palmá*,
O publica seu *clarim*.
Nam pode haver *sepharim*,
Que nelles nam tenham *parte*;
Mas tam grande he vossa *arte*,
Que pára darvos mais *nome*,
Qual quer que na mam os *tome*,
Achará nam ha *descarte*.

2. Bem

2.

Bem quizera Docto *PIZA*,
Louvarvos a vos, mas *nam*,
Nam quero, baste o *brazam*,
Que tanto vos *eterniza*;
Que se este vos *canoniza*,
Por sabio, no que *estampais*,
Que poderey dizer *mais?*
E assim baste, que nam *he*
Rezam vos louve, por *que*,
A fama dis que *brilhais*.

Metro Encomiastico.

Ao muito Insigne, e Docto H. R. Jeudah Piza, por seu affecto Amigo, e Collega A. M. C. em consoantes forçados.

Decimas.

NAm discorreo seus *Dinim*,
Charo, PIZA, com mais *alma*;
Que elle se levou a *palma*,
Vos dà fama seu *clarim*,
Se elle por seus *sepharim*,
Logra aplauso, em toda a *parte*;
Igual oje por vossa *Arte*,
Crece tanto o vosso *nome*;
Que nam vejo quem se *tome*,
Que hum por outro se *descarte*.

2.

Grande em tudo, grande *PIZA*,
Vos admiro sem se *nam*;
Sendo igual vosso *brazam*,
A quem tanto se *eterniza*,
De novo se *canoniza*,
Neste extracto que *estampais*;
Vindo assim vos aser *mais*,
Como elle mais do que *he*:
Por acharse nelle, o em *que*,
A olhos tam vistos *brilhais*.

F I M.